

CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 EM FERNANDÓPOLIS, SÃO PAULO

I Simpósio de Microbiologia de Rondônia: Saúde, Ambiente e Inovação., 1ª edição, de 23/03/2021 a 25/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-91-4

FREITAS; VALÉRIA CRISTINA DE SOUZA¹, GUIMARÃES; NARA MORAES², GOMES; CHRISTINA GALBIATI DE SENZI³, GIL; GUILHERME TROJILLO⁴, FRIAS; DANILA FERNANDA RODRIGUES⁵

RESUMO

Introdução: Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a síndrome respiratória aguda grave causada pelo SARS-CoV-2 (COVID-19), como pandemia, devido a sua capacidade de rápida disseminação. No Brasil, foi declarada transmissão comunitária após três semanas do primeiro caso notificado, e a partir daí até os dias atuais, busca-se estratégias eficazes de enfrentamento à doença. Objetivo: Neste contexto a pesquisa teve por objetivo caracterizar o perfil epidemiológico da COVID-19 no município de Fernandópolis, São Paulo. Metodologia: Foi realizado um estudo epidemiológico descritivo, transversal, retrospectivo, com dados secundários temporais coletados da base de dados do IBGE - PAINEL SÍNTESE POR MUNICÍPIO – COVID 19. Em seguida foi selecionado o município de Fernandópolis e as variáveis população vulnerável e acompanhamento da pandemia. Resultados: O primeiro caso foi notificado no município dia 15 de abril de 2020, e até 26 de dezembro de 2020, foram totalizados 3.976 casos notificados, o que demonstra prevalência de 5,75/100.000 habitantes. O município apresenta população vulnerável com relação a COVID-19 composta por 15,99% de idosos acima de 60 anos e 2,23% das habitações com domicílio com 3 ou mais moradores por dormitório. A taxa de letalidade da doença no período foi de 1,78% e a de mortalidade 1,02/1000 habitantes. O pico de ocorrência diária de casos foi na semana epidemiológica 32, com notificação de 242 casos novos, seguindo por períodos oscilantes com queda e elevação de casos até a semana 45. Porém, a semana 46 apresentou aumento de 795% dos casos comparada a semana 45. Da semana 46 até a semana 52 (26/12/2020), o número médio semanal de casos foi de 167. Conclusão: Conclui-se que o município possui elevado índice de população vulnerável com relação a COVID-19, compreendendo principalmente idosos pois as formas graves da doença estão relacionadas a este grupo, e que o aumento do número de casos na semana epidemiológica 46 de 08 a 14 de novembro de 2020, permanecendo valor elevado médio até a última semana de 2020 pode indicar possíveis falhas de prevenção, principalmente relacionada a falsa sensação da população de que a doença já está controlada. Por isso, ressalta-se a importância de estudos epidemiológicos para planejar e determinar ações voltadas ao controle e prevenção da COVID-19 no município.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia, Pandemia, SARS-CoV-2

¹ Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, valeriacristinasf2014@gmail.com

² Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, naramoraesgui@hotmail.com

³ Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, titigalbiatti@hotmail.com

⁴ Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, guitgil98@gmail.com

⁵ Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, danila.frias@universidadebrasil.edu.br